

Uma pedalada no litoral do Rio Grande do Norte



Texto e fotos: Gilvaneide Sampaio Elias

Nesta dica para pedalar é no Rio Grande do Norte. Localizado no maior santuário ecológico do estado do Rio Grande do Norte, Pipa, uma cidade de pescadores que mantém a tradição pesqueira, desponta como uma das mais belas praias do Nordeste brasileiro.

Entre hotéis e Mata Atlântica e uma sequência de praias virgens, Pipa surpreende por sua beleza exuberante, caracterizada por suas praias com pedras naturais, dunas, falésias coloridas, golfinhos e tartarugas. Com uma infraestrutura cheia de charme e conforto, possui praças, bares, lojas e restaurantes com gastronomia diversificada em nível internacional. É considerada um dos mais importantes pólos turísticos do Nordeste. O nome Pipa se deve à semelhança da Pedra Maré e a um baril, tomado como ponto de referência pelos navegadores.

O dia começa cedo para os amantes do surf, para os pescadores de barcos, banhos de mar com golfinhos, tartarugas marinhas, caminhadas e pedaladas pelas trilhas e estradinhas em meio à Mata Atlântica. O pôr-do-sol é um espetáculo à parte, onde o céu chega a brilhar com as cores e o romantismo nasce da luz pode ser apreciado do alto das dunas, olhando o mar. A badalada noite de Pipa oferece desde o fôro regional até o reggae e rock nos boates e bares locais.

Em cima de uma montanha bike é possível desfrutar e deslumbrante paisagem da região de Pipa e até uma transição pelo litoral até Natal, capital do estado.

Pedalando em Pipa

O início da pedalada é bem em

frente ao "Pipa Praia Shopping", local direção a saída de Pipa e, atravessando o agitado e aconchegante centro, você já está a Santuário Ecológico, onde obrigatoriamente uma parada para pessoas apaixonadas de "single track" que correm o parque. O ponto alto deste trecho é a parada no Monte das Tartarugas, onde é possível observá-las nas bordas de água. De volta à estrada principal, ao seu frente. Após uma gostosa desida, chega-se ao trevo que leva até Staço. Só que, antes, siga 700 metros à direita e vá até o morro da Pousada Vila Natureza, de onde é possível observar até nadar com os golfinhos na praia.

De volta ao trevo, seguimos pela estrada de terra rumo a Staço. O terreno arenoso dificulta a pedala, principalmente próximo ao capão. No passando esse trecho a curva melhora inclusive a paisagem fica mais bonita.



FORÇA NO PEDAL NA COSTA DOS COQUEIROS

INTEGRE-SE AO CENÁRIO DESLUMBRANTE DO LITORAL NORTE BAIANO PEDALANDO 180 QUILOMETROS ENTRE MANGUE SECO E A PRAIA DO FORTE

MAS CONSTATIVO de que Mangue Seco e a Praia do Forte é o percurso que se estende por 180 quilômetros entre o litoral que faz divisa com o Estado de Sergipe e da Bahia e uma das mais paradisíacas praias brasileiras, A Costa dos Coqueiros, como o nome anuncia, é delimitada por vistas dignas de cinema, que refletem o lema "sandra e água fresca", no extremo norte do litoral baiano. É todo esse deslumbrante da natureza que se contempla sob duas rotas e - melhor - sem grandes dificuldades. Quem está habituado a pedalar

30 quilômetros na terra ainda essa empreitada sem obstáculos. A maior parte da travessia é feita pela areia, durante o período de maré baixa. O restante se torna estuários de terra com o acústo do motor da Lufax Verde.

Mangue Seco, a 255 quilômetros de Salvador se a 94 quilômetros de Aracaju, tem o de caminho para o litoral norte de Agreste, há 20 anos, e garrece ser entagliado no tempo graças às ilhas que não deixam o lugar se expandir. Para o de vila à praia, que oferece cabanas rústicas com redes feitas

de quequeis com som alto, a pedala é contratada um touco "com emoção", já que a caminhada na areia fica sob o sol escaldante pode ser desafiante para quem tem pela frente 180 quilômetros de pedalar. O percurso, que costuma ser feito em sete dias, dá a largada rumo a Sambinha, distante 42 quilômetros, num caminho delimitado por dunas e coqueiros. O governo faz até o "lota" do nome e se basta em uma rua de areia abençoada por uma praia intocável. Daí a 7 quilômetros, segue-se em uma peculiar estrada ecológica até o vilarejo de Poças, batizado assim pelas praias que se formam na praia. O trecho que finaliza o primeiro dia de expedição chega a São do Conde, vilarejo de pescadores que oferece saborosos frutos do mar.

De lá, segue-se a Base, no município de Cupiraçu, que integra parte da área de proteção ambiental do litoral norte baiano. Adiante 18 quilômetros, a pedala até Subaúma pode se tornar mais especial à noite. De Subaúma a Praia do Saúpe são 23 quilômetros e, entre os dois pontos, chega-se às áreas de Maracumbá, a primeira e mais famosa praia de turismo da Bahia no encanar. Já próximo ao destino final, acrescenta-se o rio Saúpe de canoa até a Costa do Saúpe, e, próximo dali, na vila do Diego, vale provar as melhores moquecas da região no vilarejo Sombro da Marquês. Mas à frente se vê o vilarejo rústico de Imbaúca entre os, com gostinho de mundo europeu, ser recebido na Praia do Forte pelas tartarugas do Projeto Tamar, que tem lá sua principal base. Entre os mares de julho e outubro, se der sorte, você pode topa com baleias-comuns, também conhecidas como tubarões.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

A Lufax Bikers faz a viagem - a primeira saída está agendada para 7 de dezembro. Fique atento no peso da mala, já que não há carro de apoio e cada um terá que transportar em alguns pontos para bicicleta. Tel.: (71) 3045-2322 / www.lufax.com.br. Se ficar o percurso por conta, em Mangue Seco hospedaria no acorretagente Planeta Festivas do Agreste. Tel.: (71) 3440-9008 / pousadafantasmadomangue.com.br. Em Imbaúca, reserve um pensal um dos 20 chás de Vila Angelim. Tel.: (71) 3677-9444 / vilangelim.com.br. E na Praia do Forte, encante a melhor opção para seu bolso no praiaodoforte.org.br.

Quilombo

Depois de pouco mais de 10 km de pedrada, chega-se ao pequeno vilarejo, que no contato foi um quilombo. O local é bastante simples e a paisagem é maravilhosa. Depois de um delicioso mergulho e de uma água de coco gelada, o caminho de volta é ao cima da fazenda, por uma estrada muito usada pelos lugareiros. Em alguns pontos a areia é fofa, mas a maior parte é "pedetável".

Desta opção de seguir pelo mar até um quilômetro, se a maré estiver baixa. Seguindo por cima, a paisagem é bem mais bonita, ao lado de tirar o fôlego. Outro lugar de extrema beleza é o chapadão, um mirante plantado em cima da fazenda, que termina no ponto de partida a frente ao "Pipa Praia Shopping", que 20 quilômetros de pedrada. A partir dessa terceira pedrada está disponível no site www.campanhã.com.br. Clique no menu cicloviagem, onde onde pedalar e aí é só ir em frente.

Pedalandando até Natal, a dica é fazer a travessia em pelo menos três dias para aproveitar bem as atrações do caminho.

Pipa e Tibau do Sul

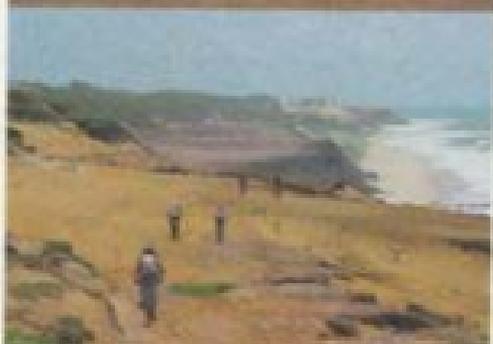
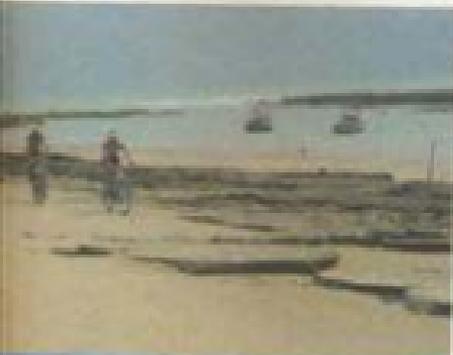
De Pipa até Tibau do Sul são oito quilômetros por uma belíssima estrada a terra que no caminho, apenas dois quilômetros após o centro, vale a pena fazer uma visita ao Santuário Ecológico de Pipa. E quem sabe até dar uma pedrada por seus belos single tracks, só precisa pedir autorização. Isso vai depender de quem estiver lá. A trilha é curta, mas sensacional, em meio à Mata Atlântica que recebe antigos dunas costeiras. Nas trilhas apreciam-se a fauna e flora nativas e assistem-se tentáculos marinhos se alimentando nas águas abrigadas. Seguindo a pedrada, bem próximo dali está o Etnovila do Helder, onde há 95% de chance de encontrar com os golfinhos por lá. Vale a pena descer até a praia e dar um refrescante mergulho. A dica é se hospedar no Hotel Marinas Tibau do Sul (www.hotelmarinas.com.br).

Como chegar

Pipa situa-se no município de Tibau do Sul, noitoral sul do Rio Grande do Norte. De Natal, siga pela BR-101 até Galinhos. Siga através Tibau do Sul e Pipa. O Aeroporto Internacional Augusto Severo está localizado a 90 km da praia de Pipa.

Distâncias

- Pipa/Natal - 95 km
- Pipa/Tubo Perna - 125 km
- Pipa/Baía - 205 km
- Pipa/fortaleza - 422 km



Tibau do Sul a Natal - 45 km

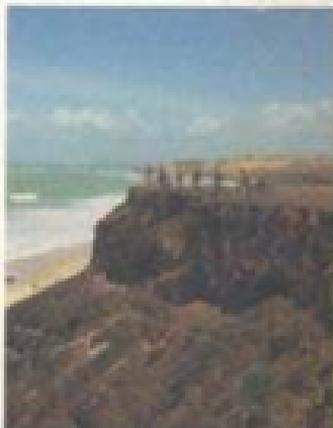
Parte do dia será pedalando pela praia, com isso é importante seguir a tábua de marés e sair pelo menos 1 hora antes da maré baixa. Será necessário cruzar o canal da Lagoa Guaraná pela barra. De lá até Tibau serão pelo menos 22 quilômetros, onde recomendamos fazer uma parada para comer algo. Grande parte do trajeto é pela praia. No caminho uma parada nos arcos costeiros para visitar a famosa Pedraoca é obrigatória. A pedra é uma pequena caverna encravada sob uma praia petrificada de 4600 anos de idade.

De Tibau até Natal são mais 23 quilômetros, por uma estrada murmurada que quanto mais próximo da capital mais movimentada fica. No caminho, a 12 quilômetros do final, uma das principais atrações turísticas é o maior capim do mundo, também conhecido como Capim de Pirangi, está localizado na Praia de Pirangi do Norte.

A dica é terminar a pedalada em Ponta Negra, uma das mais belas praias de Natal e melhor ainda se puder se hospedar no Manary Praia Hotel (www.manary.com.br).

Pedal em Natal

Em Natal vale a pena pedalar por sua orla, conhecer o centro e o belo Forte dos Reis Magos. A praia de Camboiú também é vista obrigatória. E vale a pena ir pedalando até lá!



Sugestões

Onde ficar

Praia tem uma excelente infraestrutura turística, com todos os níveis de hospedagem. Nossa dica:
 • Praia de Coruja (www.localdecoruja.com.br)
 • Hotel Ponta do Madeira (www.pontadomadeira.com.br)

Onde comer

Restaurante Cruzes do Pescador - (54) 346 - 2262

Quem leva

Sampa Bikers - www.sampabikers.com.br
 Mais informações: www.pipa.com.br



Conte com nossos 17 anos de Tradição e Confiabilidade

Site sempre atualizado e com ENORME VARIEDADE de produtos

WWW.BIKETECHMOGI.COM.BR

